

LAGUNA, CIDADE FORMOSA

Merecendo muito, falta-lhe realmente tudo

Correio do Sul

Entrevista do deputado

Otavio Mangabeira

Antigos prefeitos estão, pelos novos interventores, retornando aos postos deixados às vésperas do pleito eleitoral e, por vinditas pessoais, praticando arbitrariedades, declara o vibrante e destemeroso líder da U. D. N., na Assembléia Constituinte

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção: João de Oliveira
Assinaturas: ANO... G\$ 20,00 SEMESTRE... G\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII
RUA 13 DE MAIO, 3 24 de fevereiro de 1946 NUMERO 715

Seja qual for o prefeito, fracassará ruidosamente, se não resolver o caso da agua, pela qual já pagamos, este ano, Cr\$ 2.534,00

Parece incrível, mas não é! Já pagamos, os que escravem estas linhas e têm casas ao Morro do Rosario, Cr\$ 2.534,00 de penas de agua relativas a este ano de 1946, e passamos dias e meses sem uma gota do «precioso líquido».

Laguna está sofrendo terrível falta de agua, principalmente nos prédios um pouco mais altos. Benemérito será, sem dúvida, o prefeito que conseguir resolver este problema, que é o mais importante da cidade. Com uma população relativamente pequena, tendo um comércio abastado, gente de bom gosto e laboriosa, vive, entretanto, a cidade, que é das mais velhas do Estado, numa carência absoluta de tudo.

Fato incontestável, que resalta aos olhos de todos, é o seguinte:
Laguna não tem mercado;

Não tem um edificio para a Prefeitura, que vive em prédio alugado;
Não tem matadouro de espécie alguma e as rezes, para o consumo, são abatidas ao relento, sobre chão de areia;
Não tem rede municipal de esgoto, mas apenas instalações particulares, feitas pelos proprietários e, portanto, deficientes;
Não tem energia elétrica, senão uma luz muito precária;
Não tem instalação de agua que baste a cidade, sofrendora, porisso, das sequencias do serviço escasso.
Não tem tantas e tantas coisas que outras cidades têm.
Merecendo muito, falta-lhe realmente tudo. Mas, apesar disso, Laguna vive conformada, numa resignação impressionante.

Não há cidade, no Estado, onde, como aqui, possa um prefeito notabilizar-se facilmente em sua administração. Basta apenas construir ao mesmo tempo — Mercado, Matadouro e Edificio Prefeitural. Tres realizações que darão na vista de todos os visitantes e immortalizarão o nome do prefeito que as efetivar.

O sr. Giocondo Tasso, que governou doze anos, poderia ter feito tudo isso; o dr. Paulo Carneiro, se continuasse, faria tudo isso; o sr. Ataliba Brasil, dona Alice Petreli, sr. Mario Matos ou quem quer que seja que assuma a prefeitura, — fará tudo isso, iniciando as obras desde logo, uma vez que tenha iniciativa e queira trabalhar.

Esperemos, pois, mais algum tempo. Quem espera raramente desespera, mas quase sempre alcança.

RIO. — Ouvido pela reportagem sobre sua visita ao ministerio da Justiça, o sr. Otavio Mangabeira informou o seguinte:
«Estive em palestra com o sr. Carlos Luz, não só para retribuir visitas anteriores do ministro da Justiça, mas tambem para levar ao conhecimento de s. exa. o teor de alguns telegramas que recebi, relatando violencias praticadas nos Estados contra diversos cidadãos. Tive oportunidade de mostrar ao titular da Justiça os telegramas em questão.
S. exa. prometeu tomar imediatas providencias, e eu confio na sua ação».

E prossegue o sr. Otavio Mangabeira:

aqueles atos das autoridades estaduais».

Diz, em seguida, o sr. Otavio Mangabeira:
— «Estamos empenhados em promulgar uma Constituição que corresponda aos anseios do nosso povo e não será com estes prepostos municipais, perseguindo seus adversarios politicos, que o Brasil reingressará na órbita democratica. A União Democrática Nacional está disposta a cooperar da melhor maneira possivel pela solução dos problemas brasileiros, mas é preciso que as autoridades saibam, por sua vez, corresponder por atos a esse nosso espirito de cooperação e de boa vontade.
Não se pode pôr em dúvida a nossa sinceridade de propósitos. O representante da União Democrática Nacional na comissão incumbida de elaborar o regimento interno da Constituinte, vem cooperando da melhor forma, oferecendo sugestões que, em muitos casos, a maioria da comissão adotou. Queremos colaborar sinceramente com a maioria na feitura da carta magna. Mas essa cooperação só será possivel numa atmosfera de confiança e tranquilidade».

Prefeitura da Laguna

Continúa sem solução o caso da Prefeitura da Laguna.

Depois do telegrama, com milhares de assinaturas, pedindo a continuação do dr. Paulo Carneiro para evitar odiosas perseguições partidárias, tudo ficou enterrado, de vez que nenhuma nomeação se fez.

A este respeito podemos noticiar que o sr. Pedro Francisco da Silva retificou a sua atitude. Disse não ter escrito ao sr. Nerêu Ramos sugerindo a reintegração do sr. Giocondo Tasso, porque ele e seu distrito, a Pescaria Brava, estão inteiramente solidarios com a continuação do dr. Paulo Carneiro na prefeitura.

O sr. Giocondo Tasso já está de todo desesperançado. Sem conseguir o apoio do directorio pessedista, viu-se pela frente com o sr. Ataliba Brasil, que reuniu uma grande votação.

Por outro lado surgiu o nome da sra. Alice Petreli que foi, realmente, quem levou na Laguna, a 2 de dezembro, o maior número de votos para a chapa do PSD. Inteligente e muito amavel, dona Alice Petreli seria, de fato, excelente candidata ao cargo de prefeito. Daria nobilissimo relêvo ao desempenho do cargo.

Falou-se muito também, á semana finda, no nome do sr. Mario Guimarães Matos, parente do sr. Altamiro Guimarães, secretario da Associação Comercial e lagunense por todos os títulos muito digno e competente. E' operoso, tem iniciativa, de uma honestidade inatacavel e, porisso, ótimo

candidato. Este, entretanto, não é do directorio e nem mesmo, cremos, pertença a qualquer partido. E', tal como o dr. Paulo, apolitico.

Um membro do pessedismo lagunense, contudo, está vivamente interessado em ser o candidato harmonizador: é o sr. Jayme Carneiro, que reúne as simpatias do PSD local.

Outros nomes foram focalizados, mas nos limitamos a esses, por serem os mais destacados.

O que podemos garantir, sem dúvida, é que nomeado será aquele que o sr. Nerêu Ramos indicar.

Mauro Ramos

Por ato do sr. Presidente da República foi nomeado o sr. Mauro Ramos, residente no Rio, para exercer as funções de membro-director da Marinha Mercante.

Reposição de Prefeitos

FLORIANOPOLIS. — Do «Diario da Tarde»:
O sr. Udo Deeke, interventor federal, continúa respondendo os prefeitos demitidos por força do movimento de 29 de outubro, em franca hostilidade ao golpe militar que derrubou o sr. Vargas.

O «Diario Oficial», publica mais a seguinte lista:
Para Laies: Vidal Ramos Junior;
Para Gaspar: Leopoldo Schramm.
Este sr. Leopoldo Schramm é o prefeito que exibiu folhas de pagamento com os nomes do gerente do Banco Inco e auxiliar da Coletoria estadual, como operarios e carroceiro!

Para Ibirama: sr. Rodolfo Koffch.
Para São Joaquim: Hilario Bleyer.
Para Biguassu: Francisco Barreto.

PERSEGUIÇÕES NO IMARUÍ

Alegres com o golpe de 29 de outubro, arrancaram a placa da

★ Praça Getulio Vargas ★

Logo após o golpe militar de 29 de outubro, alguns moços do Imaruí, cheios de entusiasmo e alegria, arrancaram a placa da praça Getulio Vargas, eliminando, assim, o nome do ditador, alvo do repudio popular.

Isso ocorreu assim que foi demitido o prefeito Pedro Bittencourt, que exercia a prefeitura desde que, em Porto Alegre, irrompeu o movimento revolucionario de 1930.

A simples noticia da revolução no sul, vários prefeitos catarinenses abandonaram então seus cargos, havendo assumido a prefeitura do Imaruí o sr. Pedro Bittencourt, que nela se conservou durante todos os governos estaduais de Ptolomeu Assis Brasil, Ruy Zobarán, Aristiliano e Nerêu Ramos, durante mais de 15 anos, sempre pessoa grata de todos eles, até que com o golpe de outubro de 45, foi demitido pelo sr. Luis Gallotti, que o substituiu por um oficial da Força Publica.

Agora, porém, com o sr. Udo Deek na Interventoria, deliberou o sr. Nerêu Ramos que fossem reintegrados os prefeitos de antes do golpe, sendo o sr. Pedro Bittencourt o primeiro contemplado.

E tão logo assumiu o cargo, deu inicio ás perseguições contra os udenistas e outros adversários.

Mandou o novo delegado, Fernando Manoel Cardoso, semi-analfabeto, do local Fazenda, abrir inquerito, afim de saber quais os moços que arrancaram a placa do ditador.

E começaram as prisões!

Esposas e mães aflitas, enquanto vários jovens eram levados á prisão, sob ameaças de agressão fisica.

O sr. Gomildes Bittencourt, pai dos jovens udenistas Jair e Hugo, membros do directorio da UDN, foi o primeiro a dar o alarme, afim de rer aplacada a perseguição contra seus filhos.

O fato, realmente, é que a população de Imaruí já recomeçou a passar dias amargos, desde a reintegração do sr. Pedro Bittencourt.

Entre os presos e perse-

guidos figuram o alfaiate sr. Aladino José Goulart, Antonio Miranda e mais dois. Várias senhoras e crianças foram chamadas á delegacia, tudo por causa da placa do mal-aventurado ditador Getulio Vargas, que até mesmo depois de ser deposto do governo, ainda está servindo de motivo para violencias e perseguições.

O sr. Pedro Bittencourt quer enxotar do seu municipio a todos os udenistas, afim de fazer, ali, a frente única para todos desmandos e arbitrariedades.

Já aderiu ao P. S. D. no Rio do Sul

Aproximação entre os srs. Nereu e Aristiliano Ramos

Segundo noticias de Blumenau, aderiu ao PSD, no Rio do Sul, o sr. Eugenio Schneider, ex-correligionario do cel. Aristiliano Ramos e um dos mais influentes udenistas daquele municipio. Fala-se, tambem, que o sr. Nereu Ramos está, muito veladamente, promovendo uma aproximação politica com o seu parente sr. cel. Aristiliano Ramos, compondo, assim, a antiga familia liberal. Isso tem por fim, não só agremiar no PSD todos os elementos do velho liberal, como preparar terreno, desde já, para vencer, nas eleições estaduais, a UDN e a gente dos Konder.

O candidato a governador será o sr. Aderbal Ramos, que disputará com o

sr. Irineu Bornhausen, apresentado pela UDN.

Yamashita não escapará da morte

Washington. — O presidente Truman rejeitou o pedido de perdão do general Yamashita, declarando que o Tigre da Malaiá deve pagar com o enforcamento seus horrorosos crimes nas Filipinas.

A condenação de Yamashita foi feita por um Tribunal Militar Norte-americano, há semanas.

Leiam sempre
«CORREIO DO SUL»

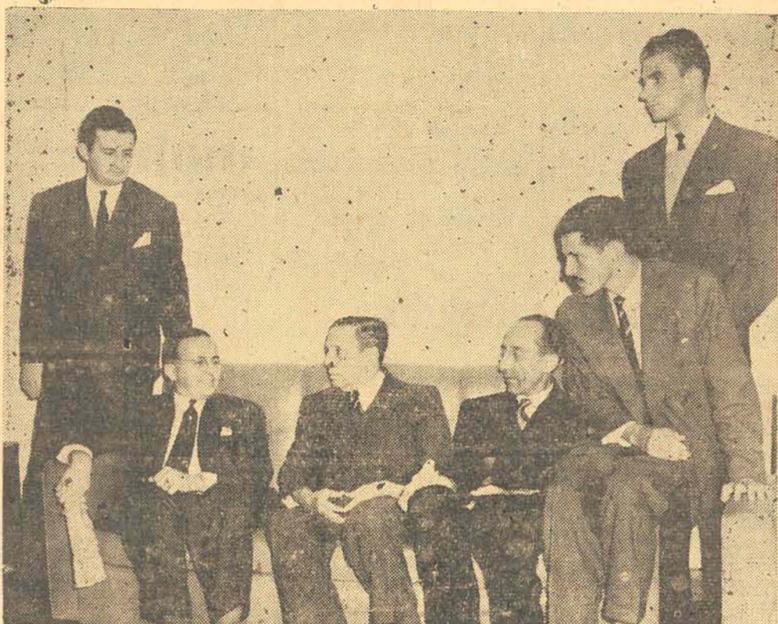
A Administração do Porto do Rio tem novo Superintendente

Com a exoneração do engenheiro Francisco B. Gallotti, foi nomeado Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, o sr. Alvim Schimneipsong.

Portos, Rios e Canais
Para diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, foi nomeado o sr. Clovis de Macedo Soares.

ASSINEM OU COMPREM
«Correio do Sul»

Recordando animada palestra Entre amigos



Sentados, da esquerda para direita: TENENTE-CORONEL JURACY MAGALHÃES, EX-GOVERNADOR DA BAHIA E ATUAL DEPUTADO FEDERAL; DR. JOÃO MANGABEIRA, EMINENTE JURISTA E ORADOR; DR. DOMINGOS VELASCO, DEPUTADO FEDERAL. ACADEMICO RUI BARBOSA MELO, PRESIDENTE DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES.

De pé: — TIBERIO NUNES, PRESIDENTE DO DIRETÓRIO ACADEMICO DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA; VOLNEI COLAÇO DE OLIVEIRA, JORNALISTA E ORADOR, NOSSO DILETO CONTERRANEU.

Filadelfo Azevedo será juiz por nove anos

LONDRES. — Os juizes do Tribunal Internacional procederam ao sorteio dos periodos correspondentes á duração dos mandatos, com o seguinte resultado:
Mohsu China Badawi Pasha, do Egipto; John Read, do Canadá; M lovan Zoricic, da Iugoslavia e Bohdan Winiarski, da Polonia, três anos.

Fabela Alfrad, do México; Helge Klægstad, da Noruega; Charles de Vischer, da Bélgica; Segrei Borisovich Kryslov, da Russia e Green Hackworth, dos Estados Unidos, 6 anos.

Jules Basdevant, da França; José Gustavo Guerrero, de El Salvador; sir Arnold Mc Nair, do Reino Unido; Alejandro Alvarez, do Chile e Filadelfo de Azevedo, do Brasil, 9 anos.

S. R. CONGRESSO LAGUNENSE

Levo ao conhecimento dos srs. sócios da S. R. «Congresso Lagunense» que os bailes de Carnaval, promovidos por esta sociedade, terão lugar nas noites de domingo e terça-feira, 3 e 5 de março vindouro.

Dia 4 (segunda-feira), com início às 16 horas e prolongando-se até às 20 horas, realizar-se-á uma «soirée» infantil.

Oswaldo Corrêa

1.º Secretário

Laguna, em 16 de fevereiro de 1946.

Disposições da Diretoria:

a — Aos sócios dará ingresso nos bailes de Carnaval o talão de janeiro último. (Art.º 24.º dos Estatutos)

b — As mesas para os bailes de Carnaval serão reservadas a partir de domingo próximo, dia 24, às 17 horas, com o encarregado do «buffet», na sede social deste clube. Preço Cr\$ 40,00 para os dois bailes (domingo e terça-feira); Cr\$ 10,00 para a «soirée» infantil.

c — A Diretoria só atenderá pedidos de convites até sexta-feira, dia 1.º de março.

d — Os convidados não poderão fazer-se acompanhar de pessoas estranhas à sua família.

e — A Diretoria reserva-se o direito de vedar a entrada de pessoas cujas fantasias sejam julgadas inconvenientes.

A situação no Rio Grande do Sul

RIO, 21 (A. N.) — A Interventoria Federal do Rio Grande do Sul distribuiu à imprensa uma nota em que declara ter sido detidamente examinada a situação existente no Estado, aliás de caráter geral no país, em que várias classes solicitam melhoria de salários sob diversas bases e com os mais diferentes aspectos.

Reunidos sob a presidência do Interventor Federal do Estado e secretário riograndense, depois de analisar as condições particulares provenientes da estiação bem como das condições de ordem geral, decorrentes da guerra, acentua ser a situação nacional financeiramente grave.

Particularmente o Estado apresenta um déficit superior a cem milhões de cruzeiros.

A nota adianta que não pode o governo — e não o fará — encarar uma determinada situação de uma

classe por mais altas e relevantes que sejam as suas atividades.

Pensa o governo democrático, atender as conveniências gerais, promovendo por um esforço ordenado e metódico, a felicidade e melhoria de todos.

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina Rio do Sul

DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO
NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças—Péle—Sífilis—Doenças Venereas

Atende consultas e chamados, em casos urgentes, a qualquer hora do dia e da noite para a cidade e o interior

HOSPITAL «BOM JESUS»

ITUPORANGA — Santa Catarina

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Otaviano Soares de Andrade.

AMANHÃ, a sra. d. Robelia dos Santos Barreto.

DIA 26, a sra. d. Ruth Cabral Ulisséa, esposa do sr. Rubens Ulisséa.

DIA 27, a senhorita Rosa Janeiro Fortes, Inspetora do Ensino Federal, junto ao Ginásio Lagunense.

DIA 28, o sr. Carlos Cabral; o menino Enio, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho; a menina Marisa, filha do sr. João Schimidt Ribeiro, coletor federal em Campo Alegre.

DIA 1, a sra. d. Mimi Perfeito de Oliveira.

DIA 2, os jovens Aires e Otavio Ulisséa, filhos do sr. Remi Ulisséa; o dr. Eurico de Abreu, lente da Faculdade de Medicina de São Paulo; o sr. José Domingues d'Avila, de Ouro Fino, Minas.

VIAJANTES

Luiz Natividade da Costa

Regressou de sua viagem pelos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, onde esteve em gozo de férias, o sr. Luiz Natividade da Costa, funcionário do Cine Palace.

CINE PALACE

HOJE, em duas sessões às 6,30 e 8,15 será exibido **A Maldição do Sangue de Pantêra**, um filme admirável

que mereceu elogios unânimes dos críticos e do público norte-americano. São interpretes Simone Simon, Kent Smitd, Jane Randolph, orientado sob a direção de Gunter V. Friststi e Robert Wise. Filme esplêndido e cheio de lances emocionantes.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE **CORREIO DO SUL**

A pedido

DECLARAÇÃO

GIOCONDO TASSO, infra assinado, natural da cidade de Laguna, registrado no Cartório de Registro Civil da cidade de Urussanga, conforme termo sob n. 79, folhas 2 do Livro n. 11 tendo requerido ao M. M. Dr. Juiz de Direito desta Comarca a necessaria retificação de seu prenome que constava erradamente — JOCONDO —, agora retificado em virtude do competente Alvará expedido pelo Juizo de Direito desta Comarca de Urussanga, DECLARA, para todos os fins permitidos em direito que desta data em diante assinar-se-á GIOCONDO TASSO.

Declara, outrossim, que a certidão do seu nascimento se encontra registrada no Cartorio de Titulos e Documentos da Sede desta Comarca (Livro n. B7, folhas 248, sob n. de ordem 558), conforme lhe facultou a Lei.

Faz a presente declaração para conhecimento de terceiros, porventura interessados e evitar quaisquer dúvidas futuras.

Laguna, 14 de fevereiro de 1946.

Giocondo Tasso

Firma reconhecida

O PREFEITO DE BIGUAÇU face às perseguições que ali se desenvolvem

Violências contra Abrahão Salum

Desde que assumiu a prefeitura de Biguaçu o sr. Francisco Barreto, tem a população passado transe amargos!

Tudo, nos municípios catarinenses, continúa mais ou menos assim, desde a nefasta vitória do pessedismo, cuja mentalidade é a seguinte: — O vencedor tem direito a tudo! Esquecem-se, entretanto, de que o General Dutra não governa apenas os pessedistas, governa o povo brasileiro, sem distinção de partidos ou crenças. O interventor Deek não é o chefe dos pessedistas, mas sim do executivo estadual, de todos os catarinenses, e, por isso, tem a obrigação de ser imparcial e reto. Entretanto, os prefeitos reintegrados e os novos recrutados entre os elementos mais apaixonados e rancorosos do PSD, estão fazendo misérias no Estado.

Haja vista o que ocorre em Biguaçu, sob o guante do sr. Francisco, conforme narram os jornais: «Que aquele senhor não estava em condições de reassumir o cargo de Prefeito, a não ser por mero espirito de vingança, tivemos a prova quando da manifestação promovida pelos seus adeptos em Biguaçu.

Preparou-se uma manifestação que outra finalidade não tinha sinão ofender e provocar famílias e homens de bem que tiveram o patriotismo de votar no Brigadeiro Eduardo Gomes que, juntamente, com o sr. General Gaspar, apoiou o golpe de 29 de outubro.

Os manifestantes, percorreram as ruas de Biguaçu, parando em frente às casas dos brigadeiristas a quem insultavam e convidavam para vir para rua, com o intuito evidente de molestá-los fisicamente. Tudo isso foi feito sob as vistas complacentes do Prefeito, Delegado e outras autoridades estaduais.

Dos que mais sofreram foi o sr. Abrahão Salum, cuja casa foi quasi arrombada e convidado provocadoramente para sair à rua. Só não sofreu agressão física, porque pessoas da família impediram que tal acontecesse.

Por duas vezes tal fato se verificou. E quem comandava os manifestantes eram os srs. Diretor do Grupo e o escrivão distrital.

Para essa manifestação de provocação foram utilizados quatro tambores do Grupo Escolar.

Esperamos que tais fatos não se reproduzam».

O SR. ATALIBA BRASIL Nomeado Prefeito

Florianópolis, 23 — Urgente. — O sr. Ataliba Brasil será ainda hoje ou segunda-feira, nomeado prefeito municipal da Laguna.

O P.S.D. escolheu sub-líderes

RIO, 21 (A. N.) — O Partido Social Democrático já escolheu três sub-líderes na Assembléia Constituinte.

Moveis á venda

Vendem-se duas camas de solteiro com estrado de molas. A tratar nesta redação.

ARNOLDO TEIXEIRA, oficial do Registro Civil da sede da comarca da Laguna, etc..

Editais de Proclamas

FAZ saber que pretendem casar: Antonio Alves e Ema Garbelotti, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, natural do Estado do Rio de Janeiro, nascido em 29 de julho de 1920, comerciante, filho de Pedro Alves da Silva e de Elisa Dorossi Alves da Silva. Ela, natural deste Estado, nascido em 2 de junho de 1920, professora pública estadual, filha de Heitor Garbelotti e de Maria Infancia Garbelotti.

Laguna, 11 de fevereiro de 1946.

O oficial,
Arnoldo Teixeira

Saturnino Luiz e Gehesi Luiza de Jesus, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, comerciante, nascido em 12 de agosto de 1913, filho de Joaquim Luiz e de Maria Miguel. Ela, doméstica, nascida em 16 de maio de 1925, filha de Luiza Galdina de Jesus.

Laguna, 11 de fevereiro de 1946.

O oficial,
Arnoldo Teixeira

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Deu á luz sete crianças

PARIS, 21 (R) — A esposa do proprietário de um café na rua Galant, deu á luz sete crianças, sendo quatro homens e três mulheres.

Desta vez irão mesmo para cadeia!

RIO, 21 (A. N.) — O Ministro da Justiça conferenciou até alta-madrugada com o Diretor do Departamento de Segurança Pública.

Serão tomadas, imediatamente, séveras medidas policiais contra os altistas gananciosos e demais exploradores do povo.

Nomeações na Justiça Federal

RIO, 21 (AN) — O Presidente da Republica assinou Decretos na Pasta da Justiça nomeando para os cargos de Procurador Geral da Republica e Consultor Geral da Republica, respectivamente, o professor Themistocles Brandão Calvacanti e desembargador Miguel Seabra Fagundes.

O professor da Lagôa dá esplêndido exemplo...

FLORIANOPOLIS — Escreve o «Diario da Tarde»: O Professor Amaro, da Barreira da Lagôa, quis casar. Por isso ou aquilo, resolveu casar depressa. E... zás! raptou a sua predileta e a levou para a casa escolar.

Amaro não é marinheiro de primeira viagem: já é viúvo.

Quando casará o Amaro? É a pergunta de todos.

Amaro e sua noiva, como um casalzinho de pombos, estão na lua-de-mel.

As aulas já estão funcionando e os alunos estão satisfeitos porque o mestre-escola anda bonzinho que é um doce!

Impressoras para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

Este será também reconduzido?

O sr. Antonio Hulse, no periodo de abril a outubro do ano findo gastou em serviços de reconstrução de rodovias, pontes e drenos a vultuosa soma de Cr\$ 247.500,00, assim discriminado:

Créditos autorizados pelo Departamento das Municipalidades, conforme se verifica no jornal A IMPRENSA da cidade de Tubarão Cr\$ 97.500,00

Auxilio concedido pelo sr. interventor Nereu Ramos Cr\$ 30.000,00

Documentos que se acham, segundo consta, encostados na Tesouraria Municipal, já pagos e não escriturados, em se tratando de folhas de pagamento de pessoal Cr\$ 120.000,00

As estradas municipais de Tubarão — 13 de Maio; Tubarão — Rio do Poso; Morretes até a ponte Nereu Ramos; São Ludgero — Barra do Norte; Tubarão Guarda; prosseguimento da rua Lauro Muller, até os Frigoríficos Sul Brasileiros; Tubarão — Indaial — Pedrinhas se acham completamente estragadas e intransitáveis e, ali, segundo afirmativa geral e incontestada, o ex-Prefeito não empregara um centil sequer das rendas verbas que lhe foram concedidas para a melhoria das estradas e pontes existentes no municipio.

Nos distritos a situação é idêntica, porque nenhuma obra ou serviço foi executado na transcorrença da administração do delegado da monstruosa e infame ditadura apeada pelo golpe de 29 de outubro, de que sómente no referido posto o ex-Prefeito empregara esforços partidários, esquecendo e abandonando criminosamente, como é público e notório, os proprios interesses da coltividade tubaronense.

Caso, porém, o sr. Interventor Federal Udo Deke, queira mandar fazer levantamento exato das despesas realizadas pelo ex-Prefeito verificará, sem duvida falsidades, mentiras e mentiras, na referida gestão com referencia ao emprego honesto dos dinheiros públicos, rejaconante, por assim dizer, á applicação dos recursos acima mencionados, na hipotese de serem examinadas as folhas que indicam as importancias gastas nos serviços de utilidade publica que jamais executou.

Ao contrário, o povo continuará na descrença dominante e, ainda fazendo máu juizo daqueles que deveriam prestar contas exatissimas dos encargos administrativos em nossa terra.

É este o homem que os Pessedistas querem reconduzir a Prefeitura de Tubarão!

(Do «Diario da Tarde»).

Getulismo, getulistas e pouca vergonha

ALBIRINI D'ORLEÃES

para «Correio do Sul»

A devassa mandada proceder na escabrosa negociação de Ugo Borghi com a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, tem empolgado a opinião pública nacional e vem dando oportunidade a que muito facista camouflado de democrata ponha as manguinhas de fora, mesmo nas altas esferas administrativas. As tentativas feitas com o intuito de turvar o ambiente político-administrativo estabelecido no país após as eleições de 2 de dezembro é bem característico. Partiram como sempre de anti-democratas categorizados, cujo objetivo nebuloso é difícil imaginar. E' que muito boa gente deve estar se sentindo mal vendo as barbas dos visinhos a arder. Vemos por aí a fóra e por aqui, muita barba de mólho! Muito «queremista» tagarêla, acostumado aos longos anos do «paraíso» getuliano em que segura era a impunção por seus crimes, trabalhadores típicos do Estado Novo, anda sumido, anêmico, discreto, arrêdio, como que convalescente de uma longa enfermidade ou amedrontado com um possível «insulto cardíaco»... Rápida foi a mudança! Terminou realmente a «era» dos gozos eternos e nenhum deles está livre de não ser chamado á justiça, afim de explicar certas atividades pouco escrupulosas, certas rapinagens, certas usurpações, certas prevaricações! Compreendemos claramente porque tinham eles horror pela possível eleição á presidência da Republica do praclaro brigadeiro Eduardo Gomes! A decisão com que se meteram a praticar toda sorte de intrigas, roubos e ameaças bem esclarece o quanto temiam uma reviravolta na administração do país. A Justiça, porém, vem serena e oportuna, atingindo a uns e a outros, grandes ou pequenos, inexoravelmente, á medida que vamos nos afastando da tenebrosa noite do regime feudal do caudilho Getúlio. Ela não vem com requintes de maldade, com desajustamentos ambiciosos, com objetivos subalternos. Vem como um imperativo da própria decência publica, como consequência dos excessos praticados. Vem como resultante natural da reação anti a ação. Ao contrario de 1930, não vimos agora com a queda do truculento ditador e sua sequela, a caçada desentreada aos empregos públicos. Não se repetiram agora as delações dos hárpis, imbecis e ignorantes que se atiraram contra todos os valores morais anteriores a 30, escudados no simples título de «revolucionário» ou «aliancista». Em Orleães, o distinto cidadão, Luiz Pacheco dos Reis, coletor federal próbo, foi demitido pela ação delatora do próprio interessado no cargo. E o feio crime que justificou a sumaria demissão, foi «ouvir pelo rádio em sua residência, notícias do movimento constitucionalista de São Paulo»...

No entanto seria obra, não de delação, mas de profilaxia moral apontar ao povo e á justiça os atos sujos, as prevaricações praticadas durante anos pelos que se aboletaram nas funções administrativas, afastando delas funcionários zelozos e honestos, por facciosismo partidário e interesses domésticos.

Que seria, por exemplo, daquele honrado funcionário que vivia farejando por detrás das casas comerciais, não com o intuito de executar o fisco, puro e simples, mas para «exigir» a sua parte, para impingir seguros de vida como repre-

sentante de uma companhia desse gênero! Como bom «amigo da onça» dava aos indefesos comerciantes «conselhos» muito intuitivos...

Que seria daquele proeminente membro do partido dominante, se fossémos mencionar todos os seus contrabandos, principalmente de aguardente!

E aquele outro culto e esforçado líder que tanto carinho dispensou ás matas da Organização Lage?

Não, não seria deshumanidade jogar ao escarneo público a podridão dessa pandilha que sugou o povo e a Nação, por conta do chamado «regime forte», certos, certíssimos, de que a ninguém teriam de prestar contas, porque tinham arranjos e panos-quentes para qualquer crime ou situação. Caiu o regime. Caiu o ditador. Hoje só existem a triste lembrança do governo tirano e os remanescentes falidos, abobalhados, enxovalhados, do cadáver do regime deposto.

Para caracterizar tal estado de coisas, vamos buscar nas palavras do próprio sendeiro mór, agora papeloneando em afrontosa caravana automobilística, que o vai levar em desafio á Nação até a Capital do País, de onde saiu em 30 de outubro do ano findo, sob a assuada dos tanques e carros de assalto de nossas Forças Armadas e o suspiro de alívio do povo narcotizado e ludibriado, a definição magistral. Ele, só ele — o chicanista-ditador — poderia pintar o estado mórbido do país, fruto de seu desgoverno, de seus atos confusos, caóticos, hipócritas.

Governo de paranóico, porque só um desviado poderia ter entregue a Chefatura de Polícia da Capital da Republica, na hora delicada que vivia a Nação em 29 de outubro do ano findo, a um individuo como o celeberrimo Coronel «Beijo», contrabandista, se-croque, upe-arqui-plusquandemoralizado. Este ato e a longa lista dos precedentes, saturam nossas esperanças de ver no regime de Getúlio o mais leve indicio de sinceridade no trato das coisas publicas.

* * *

Outro assunto escandaloso foi o festeio da reintegração pessedista desta infeliz Orleães.

Muita cervejada no Bar Pizzolatti, entusiasmada pelo srs. Mussidib, Chico Dias e Ribeiro Gralha, seguidos de uma ala de absinios chefiada pelo Nascimento, da rua do Sapo.

Vários oradores vomitaram suas bilis contra os adversarios, sendo o mais rancoroso o próprio sr. Mussidib, que prometeu, tão logo recuperasse as rédeas locais, perseguir seus inimigos, tratando-os sem clemencia. Sossêga, fanfarrão! E disse mais que chegou o momento de separar o ioio do trigo...

Diante disso o povo está se tomando da maior repulsa por esse conquistador ganancioso. E' que os orleanenses, os verdadeiros e sinceros orleanenses, não temem ameaças e sabem reagir, de qualquer modo, contra as vinganças.

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

Juizo de Direito da Comarca de Laguna

Edital de 1ª. praça com o prazo de 20 dias

O Doutor David Amaral Camargo, Juiz de Direito, Substituto, em exercício nesta comarca de Laguna, do Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc:

Fa z saber aos que o presente edital de 1ª praça com prazo de vinte dias a contar da primeira publicação virem ou dêle noticia tiverem, que o Porteiro dos Auditorios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dêr e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação ou pelo preço desta, no dia primeiro do mês de Março proximo futuro, ás dez horas, á porta dos auditorios, no Edificio do Forum, nesta cidade, o imóvel seguinte:

Uma casa terrea, imprópria para moradia, ja antiga, sem instalação de agua, nem sanitaria, construida de tijolos, coberta de telhas, assoalhada, sita á rua «Voluntario João Fermiano», esquina da rua Barão do Rio Branco, antiga 1ª. de Março, contendo na primeira rua tres portas e na segunda duas portas e um portão, fazendo frente ás citadas ruas e fundos em propriedade de herdeiros de Marfizio Menezes, em cuja propriedade tambem faz extrema, edificada em um terreno foreiro ao Municipio de Laguna, medindo sete (7) metros á Rua «Voluntario João Fermiano» e quinze (15) referidos á Rua Barão do Rio Branco, avaliados: casa e terreno pela quantia de cr\$ 10.000,00 (dez mil

cruzeiros). Dito imóvel pertence ao espolio inventariando de Bonifacio Alves ou Bonifacio Jesuino Alves e vai á praça a requerimento do sr. Dr. Armando Calil Bulos, inventario judicial e deferimento deste Juizo com o que concordaram todos os demais interessados do mesmo finado, para pagamento de taxas, custas, impostos e honorarios do Dr. Inventariante Judicial E, assim será o dito imóvel praceado no dia, hora e local designados e entregue a quem mais der, observadas as formalidades da lei e o inteiro teor deste edital. E, para conhecimento público, se passou o presente edital que será afixado e publicado por tres vezes no jornal «Correio do Sul», que se edita nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de Laguna, séde da comarca de igual nome, aos quatro dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Manoel Americo Barros, escrivão vitalicio do Crime e Feitos da Fazenda, que este datilografei.

(ass.) David Amaral Camargo, Juiz de Direito, Substituto.

CERTIDÃO

Certifico que o edital desta cópia foi afixada, hoje, no local do costume (porta dos Auditorios), do que dou fé.

Laguna, 4 de Fevereiro de 1946.

(ass.) Manoel Americo Barros Escrivão vitalicio.

Prefeitura Municipal de Laguna EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno público a quem interessar possa que, a requerimento da Sociedade Recreativa IDEAL, fica aberta, por trinta (30) dias, concorrência pública para aforamento de uma área de terras do Patrimônio Municipal, situada á praça Souza França, no arrabalde do Magalhães, com trinta (30) metros de frente por dezesseis metros e trinta centímetros (16,30) de fundos, ou sejam, quatrocentos e oitenta e nove (489) metros quadrados, que fazem frente á referida via pública, fundos para a rua 6 de Outubro, extremado pelos lados de Leste e Oeste com terras do Patrimônio Municipal. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 10 de março do corrente ano, ás 10 horas, nesta Secretaria, em envelopes fechados e acompanhadas dos documentos exigidos por lei, os quais deverão ser ebertos em presença dos interessados que comparecerem na Prefeitura.

Durante o mesmo prazo de trinta (30) dias serão julgadas as reclamações documentadas de quem se julgar com direitos ao terreno ora em concorrência.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 7 de fevereiro de 1946.

JOSÉ DUARTE FREITAS

Secretário, padrão P

Impressos só no
CORREIO DO SUL

DR. GEBHARD HROMADA

Especialista em alta cirurgia e ginecologia
Hospital «Miguel Couto»

IBIRAMA (EX-HAMONIA)

Santa Catarina

João Thomaz de Souza S. A. Indústria e Comércio

LAGUNA — STA. CATARINA.

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, no escritório da séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 setembro de 1940.

Laguna, 9 de fevereiro de 1946.

João Thomaz de Souza, Diretor-Presidente.

Clube Blondin AVISO

A Diretoria do Clube Blondin avisa aos srs. socios que este Clube realizará em seus salões dois bailes de carnaval, nas noites de sábado e segunda-feira, dias 2 e 4 de março próximo e um baile infantil no domingo, dia 3, com inicio ás 16 horas, obdecendo-se o seguinte critério:

a) O Clube só poderá ser frequentado pelos sócios e convidados.

b) A Diretoria poderá vedar a entrada de pessoas cujas fantasias sejam julgadas inconvenientes.

c) Os convites solicitados pelos sócios serão cobrados a razão CR\$100,00 e só serão fornecidos com consentimento dos membros da Diretoria.

d) Os componentes de Blocos estranhos ao quadro social só terão ingressos quando hóspedes de sócio e com prévio, aviso á Diretoria.

e) As mesas para os bailes serão vendidas a razão de CR\$40,00, a partir do dia 25 do corrente, segunda-feira, ás 20 horas, podendo somente as mesmas serem adquiridas pelos sócios que tenham satisfeito o pagamento da mensalidade do mês de fevereiro.

SECRETARIO

Osni Dilma Veiga

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e tambem no Prédio do Forum.

TELEFONES: 65, 71 E 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

Correio do Sul ALFAIATE

Recebimento de Assinaturas

Está percorrendo o sul-catarinense, em recebimento de assinaturas findas até 31 de dezembro de 45, o sr. Leontino Nascimento, o qual recomendamos a todos os nossos assinantes, bem como aos que desejem inscrever-se na lista como novos assinantes.

Laguna, S. Catarina.

Leiam sempre
CORREIO DO SUL

GINÁSIO LAGUNENSE

AVISO

—1ª. Os exames de 2ª. época para os alunos das 1ª., 2ª. e 3ª. séries começarão no dia 26 de fevereiro corrente. As inscrições para os referidos exames serão feitas no dia 25, das 14 ás 16 horas.

—2ª. Os exames de admissão á 1ª. série ginasial terão inicio no dia 26 ás 8 horas. Os candidatos deverão apresentar seus requerimentos á Secretaria do Ginásio no dia 25, das 14 ás 16 horas. Juntarão ao requerimento:

- Certidão de idade.
- Atestado de sanidade e de que não sofre moléstia contagiosa e da vista.
- Atestado de vacina.
- 3 fotografias 4x3 (recentes)

3ª. — A matrícula nas quatro séries do curso ginasial estará aberta a partir do dia 11 de março próximo. No ato da matrícula deverão os alunos efetuar o pagamento da 1ª. prestação da anuidade e juntar ao requerimento 3 fotografias 4x3, para o fichário e para as cadernetas escolares.

—4ª. As aulas do curso ginasial começarão no dia 18 de março ás 9 horas.

Laguna, 2 de fevereiro de 1946.

Germano Donner

diretor

2 JORNAIS

para lhe informar o que se passa no Brasil e no mundo

Resistencia — diario da Capital Federal

Correio do Sul — semanario da Laguna — Sta. Catarina

ASSINATURAS — Carmério S. Guimarães

IMBITUBA — SANTA CATARINA

O Rio deixará de ser a Capital

A proposta do general Anápio Gomes Será debatido o assunto

Segundo noticiou um vespertino, o general Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, baseada no conhecimento e na experiência adquiridos no exercício das funções do cargo que exerce, estaria elaborando um plano de mudança da capital da República para uma região central do nosso território.

Sobre o assunto, procuramos entrevistar o general Anápio Gomes, sem, no entanto, conseguirmos tal intento, em virtude dos múltiplos afazeres do ilustre militar, no cargo que ocupa. Palestrando, todavia, muito rapidamente com o general Anápio, tivemos oportunidade de focalizar a notícia estampada em manchete, por um vespertino.

Informou-nos que realmente em princípio de fevereiro, apresentará uma proposta ao Conselho Federal do Comércio Exterior ou a Comissão de Planejamento Econômico, sugerindo a mudança de nossa Capital para uma região central do país. A proposta baseia-se em

observações colhidas no posto que ora ocupa o general Anápio.

O chefe da Coordenação fundamentou sua proposta, principalmente, em fatores de ordem econômica, uma vez que o abastecimento de gêneros para a Capital República é dificultoso, não tanto pela ausência de transportes, que pelas vias existentes para o desenvolvimento dos meios de transporte. A topografia do Rio, — acredita o general Anápio, — não favorece o descongestionamento desses meios de transportes, cuja solução mais acertada seria a mudança da capital para outra região.

Perguntamos se, com a mudança da Capital, o exodo da população para a nova metrópole seria um fato. O general-coordenador respondeu prontamente:

— Pelo menos cessará a afluência de habitantes de outras cidades para o Rio de Janeiro, pois, a nossa Capital está entre mangueiras e pedras, com meios de acesso difíceis e uma popu-

lação de cerca de 2 milhões de pessoas.

A NOVA CAPITAL

Na opinião do general Anápio Gomes, a região que melhores vantagens oferece fica situada na zona fronteira que abrange os Estados de São Paulo, Minas Gerais, e Mato Grosso. Além de situar-se numa planície e possuir imensas reservas florestais, conta com grandes mananciais hidro-elétricos e é centro de gravidade da pecuária paulista, goiana e matogrossense. Inúmeros outros fatores apontam-na como aconselhável para a localização do Distrito Federal, cuja mudança provocaria a saída do Rio, de grande massa de sua população, que com o tempo se encaminharia para ali, resolvendo-se assim a situação existente no Rio.

A proposta do general Anápio, não merecendo a aprovação do general Eurico Dutra no período inicial de seu governo, será posteriormente apresentada à Constituinte que irá discuti-la.

Correio do Sul

Semanário Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de maio, 3 LAGUNA—Santa Catarina
C. Postal, 34—Tel. 86 DOMINGO, 24 de fevereiro de 1945 ANO XIII
NUMERO 715

O ALEIJADINHO

Colaboração «Correio do Sul» EDIO COLMAR VIEIRA

TODA igreja deveria ser assim, como a de Bom Jesus, no alto, bem no alto. É branca, muito branca, despontando de dentro do céu, na suavidade de uma imagem pura, sagrada.

A cada passo, quem sobe ao encontro do templo, na solitária cidadezinha de Congonhas do Campo, esquece os rumores pagãos da humanidade. É um ascender também do espírito.

A rua estreita, recurva, empinada faz saltar no peito o coração. O coração que já vai desordenado, aos tropeços de sentimentos indefiníveis...

Pisam-se pedras rústicas, pelo declive. Mas a alma, a alma com minha serena como por sobre aquele silêncio bom que se acentua em torno, divinamente. Dum e doutro lado, barracos a cavalgar o morro, iguados na simplicidade tósca de uma porta e uma janela tristes. Parecem humanizar, no desconjuntamento, na ruga das táboas, criaturas idosas, cansadas, sustidas em cajado, fazendo careta de dor. Talvez porque não se ouve nenhuma alegria de risos e vozes no interior, nem cá fora assoma o reflexo feliz de um olhar, a luz de um rosto bonito. A impressão é de velhice, é de amargura. Aquela pobre gente que mora ali e que se entrevê nos seus afazeres e gestos vulgares, aprendeu a falar e sorrir baixo, por sentir no espírito a imensidade das terras, o isolamento das montanhas que lhes apeque-nizam as ansias e arroubos. Refugiam-se, acantoom-se tímidos dentro de si como pequinhas aves implumes que tremulam ao risco do mínimo vôo ante o abismo dos ares. Só entes excepcionais, o gênio, o poeta, o artista desdobram as asas da imaginação confiantes no espaço, o universo, e quanto mais amplo o horizonte, maior é o delírio dos sonhos, maior é a vertigem dos enlevos.

O Aleijadinho foi um desses seres predestinados que sofria paixões infinitas. Viveu durante muitos anos ali mesmo, naquele recanto de mágoa, de solidão, de inspiração. E no doce engano dos derredores calmos que lhe faziam crer na quietude eterna do mundo extático ao deslumbramento de sua obra. O sol, mais claro, mais dourado para ele, porque de envolta com a luz da glória, desfazia-lhe o filete de lágrima no íntimo, e em vez de projetar no chão um destino amargo, turvo, de sombrio defeituoso, espedalhava ao mundo os reflexos daquele espírito criador.

Com o aproximar da igreja, de cúpula se entremostando já num copado de árvores, quem vai sófrego de ver a decantada escultura do Aleijadinho principia a sentir a influência misteriosa do passado lendário, fabuloso. É um respeito, um temor insondável, muito secreto, que nos põe sérios e tolhe os movimentos das mãos em contacto com as mínimas cousas, como se nelas pairasse um halo sagrado, cujo encanto fôssemos partir, profanar...

Lá em cima, agora, o peito em tumulto da caminhada, a respiração ofegante, suspira-se, todo vibrando de emoções, quando os olhos surpreendem o panorama quase quimérico das serras de Minas, abençoadas serras, ao longe, até longe, curvas, todas de ioelhos, numa prece muda, sob o pálio do céu.

Entra-se por um desgastado portão de ferro. Há o jardim florido com carinho, em meneios vaidosos ao vento, há as ladeiras de cimento a se entrecruzarem dividindo os canteiros, há o vultoso das imagens de pedra nos olhando frias. O templo é pequeno, humilde, mais acima. Antes, cá e lá, em cada canto, santuários fechados, portas gradeadas, através das quais se vêem, na penumbra, as relíquias históricas do Aleijadinho. São figuras impressionantes pelo tamanho além do vulgar, pela grandeza espiritual dos traços. Revivem e eternizam cenas do Cristianismo. Se as fixamos demasiado, o pressentimento é de que se vão mexer, dali a pouco, falar... No Brasil e no estrangeiro bastante se tem dito desses trabalhos em madeira, e também das pinturas murais de Ouro Preto, com que o artista mineiro coloriu e embelezou ainda mais a Vida.

O zelador, homem cabibaixo, alquebrado, que murmura medroso das próprias palavras, e vem se arrastando como alma penada, traz consigo umas chaves pretas, antiquadas, grandalhonas. As portas rangem, descerram-se a custo, contra vontade, gemendo dissabores no artritismo da ferrugem. Portas cansadas! Poeirentas, reumáticas, portas seculares! Que não diriam elas, num apólogo à Machado de Assis, para aquelas chaves grotescas, importunas? Francamente que sou tentado a contar essa historietta pau de caduquices. Pelo menos disfarçaria a mudez, a impossibilidade de exprimir a verdadeira impressão de encantamento que tive, apreciando a Arte sublime, inexprimível do Aleijadinho.

RIO, 13-2-946



Ele, o narigudo, que quis nomear o «Beijo» para torturador policial no Rio.

“DO FUNDO DO ESTADO NOVO”
“Das mãos da policia, saíram cadáveres e saíram loucos!...”

Declarações do sr. Homero Pires

Justificando a oportunidade da série de reportagens iniciadas, a nomeação de Lucio Meira para o Governo do Estado do Rio de Janeiro é a maior advertência para que todos os democratas se ponham em guarda, apontando, sem maiores delongas, os crimes e os nomes daqueles que os praticaram, a encoberto do Estado Nacional Brasileiro. Não se compreende que por quaisquer motivos políticos, escondamos ao público agora a série imensa de selvagerias dos criminosos que, cionicamente assumem, frente a opinião pública nacional, atitudes de mansos cordeiros concorrendo aos cargos de mando.

«O Estado Novo foi um Estado Policial»

Intercalan-lo entre o relato de um ou vários crimes praticados pelos fascistas estado-novistas, RESISTENCIA ouvirá a opinião de um político, de um jurista, de um cidadão enfim, de real e indiscutível cultura e autoridade no que se refere ao aspecto político, moral e jurídico de nossa campanha.

Assim, já publicou a opinião do Prof. Homero Pires, secretário vitalício da «Casa de Ruy Barbosa», catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, ex-parlamentar, vibrante cultura que, sem favor é um cidadão que, em plena noite do Estado Novo soube se manter corajosamente, ao lado da mocidade, lutando contra os poderosos criminosos fascistas encastelados no poder. Ciente do assunto, o tribuno baiano afirmou:

O Estado Novo foi um Estado Policial. Da pior Polícia que já se criou no mundo, imposta da Alemanha para o Brasil! Mandaram-se buscar o seu mo-

dolo nazista os mais atrozes processos inquisitoriais, os instrumentos mais barbaros de suplício. O sr. João Mangabeira denunciou da Tribuna da Câmara quando a ela voltou por um «habeas corpus» que lhe concedeu o Supremo Tribunal Militar, crimes espantosos da Polícia Getulitária. Das mãos dela saíram cadáveres e saíram loucos. E o sr. Getulio Vargas entregou espontaneamente ao seu «Fuere» Adolf Hitler a mulher que tinha cometido o crime de ser esposa do sr. Luiz Carlos Prestes. E ela daqui partiu na eminência de dar a luz a uma criança que nasceu num campo de Concentração Nazista. A mãe foi morta, numa «camara de gaz asfixiante». Crime este ultimo, crimes todos eles iguais aos apurados e julgados pelos magistrados que agora mesmo funcionam no coração da Alemanha. O sr. Getulio Vargas e os seus auxiliares são neste sentido culpados de espantosos crimes que a consciência Universal repele e a qual, neste momento, se representa pelos Juizes do Tribunal de Nuremberg».

Acácio Moreira ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SUA ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCPRES-TE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residência: La Porta Hotel APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANÓPOLIS;

LEIAM «CORREIO DO SUL»

Faz o que digo; não o que faço

Colaboração «Correio do Sul»

VALDEMIRO CAIEIRO

Pisa firme, cabeça erguida, olhar altivo, sorriso compadecido — certo de pisares mais do que o simples chão da terra.

Aos vermes do mal debes esmagar a cada passo, dia a dia. E não apenas os evitar, porque se multiplicarão atrás de ti.

Segue teu caminho, feito por ti. Não o dos outros.

A vida não são as quatro paredes em que vivemos, ou s rua em que andamos. A vida é alguma coisa mais... É feliz daquele que sabe o que seja estoura coisa da vida!

Deus, na Criação, soprô-nos seu hálito divino. E preciso é que sintamos esse pouco de sublime em nós.

A beleza muitas vezes não se encontra em feições perfeitas. É um reflexo da clareza divina do espírito. E esta beleza é a mais irradiante e talvez a única eterna.

Existem as manchas, as nódoas do espírito, irremovíveis, causadas por desleixo moral. E elas se estampam na lividez angustiada do rosto, na estagnação dos olhos.

Quanta vez se faz necessária uma palavra, um frase de conforto, uma opinião nossa! Mas silenciemos. Porque não cremos no efeito

benéfico da mesma, na força de sua influência. É a falta de confiança em si próprio: não temos fé no que dizemos.

Certas palavras possuem o dom de inspirar o belo, de insinuar o bem, de remover o mal — quando ditas com o vigor mágico da fé sincera e profunda.

As palavras só valem pela sinceridade com que as pronunciamos.

Não digas: «futuramente serei outro, melhor». Assim te habituarás a dizer-lo sempre em vão.

Somos o que fomos e seremos o que somos. Que conclusões? Se não que te debes corrigir hoje mesmo?

Sentir que se foi pior no passado, é, se não prova de que melhoramos, um desejo de nos tornarmos melhor.

De certo modo somos responsáveis uns pelos outros. É a pessoa que se cuida, tornando-se modelo de saúde, robustez, caráter — terá dado já a sua lição ao mundo.

Cumpra tua missão na vida: sê forte, intrépido, alegre, compassivo, culto, nobre — quantos te seguirão nesse caminho belo de sol! Ao morrer, levarás impressões profundamente humanas, tão humana que tua alma será divina.

Triste deve ser baixar à campa, com a sensação infeliz de que fomos um bicho, um verme, por vivermos humildes, sombrios, fracos, de rastro no chão, atolados no vício.

Existe sem dúvida a pestilência moral. E também os que têm a faculdade de sentir-lhe a presença, pelo cheiro ruim.

Numa façanha heróica, o mais impressionante não é a cena em si. Mas — se fosse possível ver e descrever — a história esplendida da consciência, do caráter, do moral desse abnegado. A vitória das idéias e sentimentos puros que nele sobrepujaram corajosamente o egoísmo.

Além da educação vulgar que dita maneiras corretas e distintas de agir, falar, lembremos outra. — a mental, com que nos devemos habituar, praticando-a de nós para nós, no íntimo. Resume-se na escolha das idéias, do curso firme e elevado do pensamento.

A pessoa verdadeiramente educada é a que não só aprendeu a dirigir-se na sociedade, como ainda se conduz sózinha, por si mesma, na vida.

O ideal seria estarmos preparados sempre, corretos cada dia, cada hora, como se, momento para outro, fôssemos transportar o céu, Rio, fevereiro, 1946.

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro.

